

Imagine que... | Teletrabalho | Março 07

Não é difícil **imaginar** uma rotina de trabalho diário na nossa própria casa. O teletrabalho é uma realidade da sociedade de informação dos nossos dias, mas a “viagem” que nós lhe propomos hoje leva-o mais além!

Imagine que, nesta sociedade em que os modos de vida e trabalho se têm vindo a redesenhar, um sem número de valências nunca antes imaginadas se tornam realidade...

Imagine que, em qualquer divisão da sua casa, tem acesso ao ambiente de trabalho do seu computador pessoal, ao seu correio electrónico, documentos, pesquisas diversas, bastando para isso seleccionar essa opção no monitor da sua televisão, ou até no espelho da sua casa de banho...

Imagine ainda que é director de produção de uma unidade fabril. O seu trabalho consiste em monitorizar, frente a um sofisticado computador instalado no escritório da sua casa, a dezenas ou centenas de Kms de distância (qual *cockpit* de avião), as tarefas levadas a cabo por robots... as linhas de produção são filmadas e toda a informação acerca do funcionamento das diversas máquinas é monitorizada e analisada ao pormenor... podendo mesmo a produção ser cancelada ou aumentada de acordo com as encomendas recebidas entretanto via *e-mail*... na sua própria casa.

O teletrabalho será capaz de gerar empregos altamente especializados ... **Imagine** que, no futuro, aviões, comboios ou barcos poderão ser pilotados... a partir de uma sala de estar. Os maquinistas ou pilotos dos aviões serão apenas controladores de uma navegação segura através de sofisticados programas instalados no seu computador... entretanto faça “escala” na sua cozinha para preparar um chá à moda antiga...

Tem que preparar uma importante reunião com empresários oriundos dos quatro cantos do globo... a vídeo-conferência apresenta-se como a opção mais realista. Até aqui, nada de novo... **Imagine** então que, para que possa “testar” o sucesso da reunião, a sua casa lhe prepara a reunião simulando a presença das restantes pessoas, holograficamente, com base em perfis curriculares e de personalidade previamente estudados e inseridos numa base de dados.

Não será ainda de estranhar, na sua casa/escritório do futuro, que receba com frequência lembretes variados que o “obrigam” a levantar-se da cadeira frente ao computador depois de estar algum tempo imóvel... ou que o avisam da hora das refeições...ou que lhe fazem pesar a consciência sugerindo exercício físico... ou “aquela” cadeira especial que lhe massaja os músculos tensos depois de uma importante reunião “na empresa”...

Ao teletrabalho não importa a idade, sexo, deficiência física ou o local onde o trabalhador se encontra, barreiras comuns para o actual mercado de trabalho. E não tardará o dia em que, para além de refúgio de conforto, entretenimento e bem-estar, a sua casa seja também um local de trabalho comum, proporcionando-lhe todas as condições por si imaginadas...